

Senado adia decisão sobre endividamento

BRASÍLIA — A manobra de verificação de quorum impediu a aprovação ontem, no Senado, de regras flexíveis para o endividamento dos Estados e Municípios, mas deu início a uma queda de braço entre Executivo, Legislativo, governadores e prefeitos. O Governo quer restringir o endividamento, os senadores aceitaram um acordo, mas secretários de fazenda estão contra as mudanças nas regras do jogo. Durante este ano, a flexibilidade da resolução do Senado, aprovada no apagar das luzes do Governo Sarney, dificultou a execução da política monetária e a saúde financeira dos bancos estaduais.

A polarização das discussões ficou por conta do Secretário de Fazenda

de São Paulo, José Machado Campos Filho: aproveitou uma reunião no gabinete do Senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP), com a participação do Diretor de Política Monetária do Banco Central, Luis Eduardo Assis, para bombardear a pretensão do Governo de limitar o endividamento dos Estados.

— A posição do Secretário dá mostras de que existe uma enorme diferença entre o que pensa o Governo federal e os estaduais — comentou Assis. Os senadores decidiram que os Secretários de Fazenda de outros três Estados — Rio, Minas e Rio Grande do Sul — deveriam ser ouvidos, adiando para hoje um acordo.